

ESTABILIDADE ANTIGÊNICA DE AMOSTRAS DO VÍRUS DA RAIVA APÓS VINTE SUCESSIVAS PASSAGENS EM CAMUNDONGOS

Juliana Dal-Ri Lindenau¹, Helena Beatriz de Carvalho Ruthner Batista¹, Dennis Maletich Junqueira¹, Rejane Schaefer¹, Taís Fumaco Teixeira¹, Ana Claudia Franco¹ e Paulo Michel Roche¹ (orient.)

¹Laboratório de Virologia, Departamento de Microbiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; julianadalri@yahoo.com.br; proehe@ufrgs.br.

A raiva é uma zoonose de distribuição mundial, geralmente fatal e capaz de infectar todos os animais de sangue quente; é causada pelo vírus rábico (VR), membro da família *Rhabdoviridae*, protótipo do gênero *Lyssavirus*. Apesar de ser considerado estável antigênicamente, diversas variantes do VR já foram identificadas. Diante disso este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a estabilidade antigênica do vírus em hospedeiros distintos do seu natural. Para tanto foram utilizadas três amostras de vírus com perfis antigênicos distintos (amostra VR1, com perfil antigênico usualmente encontrado em amostras de origem canina; amostra VR2 com perfil antigênico de amostras isoladas de morcego hematófago; amostra VR3, com perfil antigênico de amostras de morcegos não hematófagos), estas foram submetidas a 20 inoculações sucessivas em camundongos. O perfil antigênico das amostras foi examinado em busca de alterações. A cada inoculação (1 até 20) as amostras foram submetidas a análise antigênica através da técnica de Imunofluorescência indireta, frente a um painel composto por 18 anticorpos monoclonais. As amostras com perfil antigênico canino (VR1) e com perfil antigênico de morcego hematófago (VR2) mantiveram o mesmo perfil ao longo das 20 passagens em camundongos. Já a amostra com perfil de morcego não hematófago (VR3), apresentou alteração no seu perfil de reatividade a partir da sétima inoculação em camundongos. Esses resultados demonstram a estabilidade antigênica de tais amostras, sendo que as amostras com perfil de morcego hematófago e de canino apresentaram uma estabilidade antigênica mais evidente do que a de morcego não hematófago, o que pode determinar diferentes graus de adaptação do vírus em relação a seu hospedeiro natural.

(Apoio: CNPq)